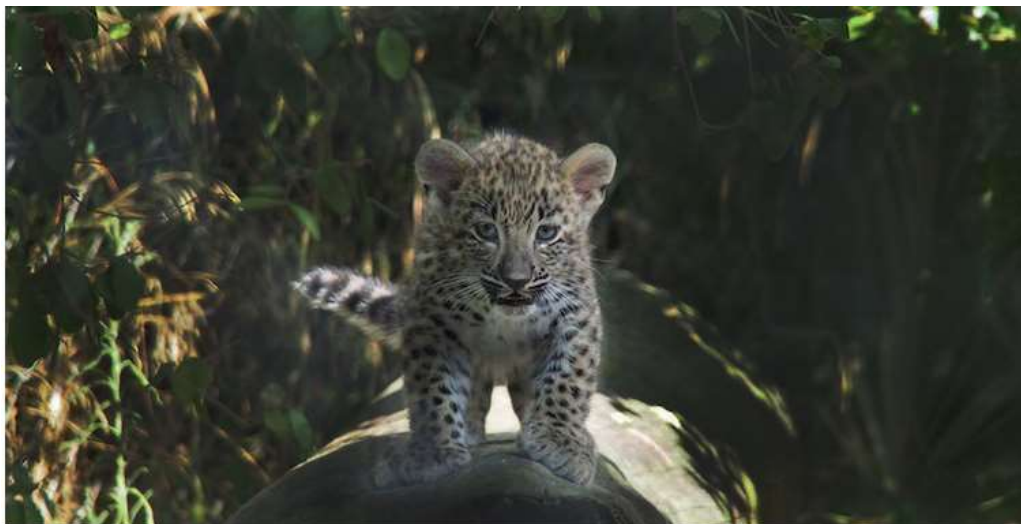


Nasceram três leopardos no Jardim Zoológico



No **Jardim Zoológico de Lisboa** nasceram três crias de **Leopardo-da-pérsia**.

O nascimento destes animais, cuja espécie está classificada como “**Em Perigo**” pela IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza), vem reforçar o **Programa Internacional de Reprodução e Reintrodução da Espécie** e trazer esperança a uma espécie em declínio desde os **anos 50**.

Os três pequenos machos nasceram na madrugada de dia **23 de outubro**, depois de uma gestação de cerca de **três meses**. Câmaras de filmar foram previamente colocadas na instalação, tanto interior como exterior, o que permitiu acompanhar à distância a última fase de gestação da fêmea bem como o desenvolvimento das crias.

Segundo José Dias Ferreira, coordenador do programa europeu de reprodução desta subespécie de leopardo em nota enviada à nossa redação, “*as crias estão saudáveis e já é possível observá-las a explorar a instalação exterior com Elin, uma excelente progenitora, muito protetora*”.

De forma a sensibilizar para as ameaças que esta espécie enfrenta no habitat natural e para dar a conhecer um pouco sobre o **Cáucaso**, o vasto território de onde é originária, o Jardim Zoológico em parceria com a **Mirpuri Foundation**, padrinhos deste projeto, selecionou um conjunto de **3 nomes** e desafia os visitantes a participar na votação para a atribuição do nome a uma destas pequenas crias.

Dois dos nomes em votação, **Zangezur** e **Talish**, representam cadeias montanhosas na região do **Cáucaso** com extrema importância para a sobrevivência da espécie. **Noah**, o terceiro nome, homenageia um leopardo homónimo que entre 2004 e 2009 desempenhou um papel fundamental na consciencialização das populações e dos organismos ligados à proteção da vida selvagem naquela região.

Para as restantes crias, os nomes foram selecionados pelo **Jardim Zoológico** e pela **Mirpuri Foundation** que escolheram **Kiamaky**, uma montanha da região onde em 2014 houve um dos primeiros registos de reprodução de leopardos; e **Amirhossein-Khaleghi**, um conservacionista Iraniano que dedica a sua vida à conservação da espécie.

A fragmentação do território, a caça para a obtenção de troféus e para o comércio ilegal de pele e ossos e a diminuição de recursos alimentares, são algumas das razões que levam ao rápido declínio da população de leopardos na natureza. Para além de todas as ameaças, os conflitos armados e a instabilidade política vivida na região dificultam os trabalhos de conservação e aumentam o risco de ameaça das espécies que aí habitam.

A fragmentação do território, a caça para a obtenção de troféus e para o comércio ilegal de pele e ossos e a diminuição de recursos alimentares, são algumas das razões que levam ao rápido declínio da população de leopardos na natureza. Para além de todas as ameaças, os conflitos armados e a instabilidade política vivida na região dificultam os trabalhos de conservação e aumentam o risco de ameaça das espécies que aí habitam.

Apesar de todas estas contrariedades o **Jardim Zoológico de Lisboa** consegue trazer continuidade a esta espécie com mais **três** novas crias.

Vê aqui o vídeo dos seus primeiros momentos de vida:

